

**REDAÇÃO**

**ORIENTAÇÕES GERAIS  
(ATENÇÃO)**

1. Nesta prova, siga as orientações abaixo e utilize, caso necessário, o espaço indicado para rascunho no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a Folha Definitiva da Prova de Redação, no local adequado.
2. Use, no mínimo 10 e no máximo, 25 linhas. O candidato que não cumprir com esta determinação será penalizado com a perda de 1,0 ponto.
3. Não serão consideradas as redações que contenham qualquer assinatura ou marca identificadora.
4. Os textos apresentados para alimentação temática contêm informações que podem subsidiar sua proposta de redação e ajudá-lo a desenvolver o seu texto. Consulte-os e, se for o caso, utilize-os, sem, no entanto, transcrevê-los.
5. As redações feitas a lápis serão desconsideradas.
6. Se as instruções relativas ao tema não forem seguidas, a redação será anulada.
7. Caso você dê um título à sua redação, a linha não será computada entre as 10 ou as 25 linhas exigidas como mínimo e máximo.
8. Seu texto deverá ser em prosa (ordenação por paragrafação), sendo desconsiderado qualquer texto construído em verso.
9. A sua redação será avaliada levando-se em consideração a adequação ao gênero solicitado, coerência e coesão e respeito à norma culta.
10. Vale ressaltar que não será avaliado nenhum fragmento de texto escrito em local indevido.

Nesta prova você fará uma produção escrita que envolva, predominantemente, as ordens da exposição e da argumentação. Essa produção deverá se estruturar em um gênero textual da esfera jornalística, denominado **Carta ao Leitor** que, entre outras características, apresenta forma de composição em prosa (ordenado por paragrafação), com estilo da linguagem refletindo a variedade padrão da Língua Portuguesa.

Lembramos que esse gênero, por vezes, exerce papel do editorial da revista onde são postas explicações e ponto de vista gerais acerca dos assuntos tratados. **Colocamos abaixo exemplo de uma Carta ao leitor apenas para que você relembre como se organiza.**

## CARTA AO LEITOR

### O povo não é bobo

Nesta edição da Revista VEJA, o leitor verá que o primeiro turno das eleições municipais demonstrou que a esmagadora maioria dos brasileiros sabe, sim, votar, ao contrário do que ainda insistem em propalar os descrentes na democracia nacional (felizmente, poucos). A face mais evidente dessa capacidade de fazer boas escolhas foi a reeleição de prefeitos cuja administração primou pela austeridade fiscal e pela realização de obras de real interesse público. É o caso de Beto Richa, de Curitiba, que ganhou novo mandato com mais de 70% dos votos.

Outro exemplo vem de São Paulo. Gilberto Kassab chega ao segundo turno com um índice de aprovação na casa dos 60%, o que o torna um dos políticos mais bem avaliados do país. Kassab só não será reeleito se ocorrer um cataclismo durante sua campanha. Um segundo fato a ser festejado foi a recusa dos eleitores em comportar-se

como manada dirigida por políticos com altos índices de popularidade. Saiu machucada, enfim, a teoria de que uma personalidade carismática tem o dom de transferir votos até mesmo para um poste.

(...).

Uma outra reportagem da presente edição de VEJA mostra mudanças também na topologia partidária. O PMDB, esse caldo que mistura alhos e bugalhos, continua o mais votado do Brasil.

(...).

Embora tenha conquistado mais prefeituras do que quatro anos atrás, não houve a "maré vermelha", como anunciavam os petistas. Não basta para um partido – qualquer um – contar só com a força de um presidente da República bem avaliado e simpático. É preciso muito mais. O povo não é bobo.

**EDITOR.**

Fonte: <http://veja.abril.com.br>. Capturado em 13 de outubro de 2008. (Texto adaptado).

Para desenvolver o gênero proposto você “tomará” a posição de Editor da edição de uma revista, dirigindo-se aos seus leitores para expor, argumentativamente, as idéias que perpassam pela principal reportagem que circula na mesma. Imagine que essa reportagem discorra sobre **a busca pela qualidade da Educação no Brasil** e que tal busca não é de responsabilidade exclusiva do poder Público, mas de toda a sociedade brasileira.

Para auxiliá-lo na alimentação temática, você conta com a coletânea de textos que segue.

TEXTO 1

**As metas**  
1. Todos de 4 a 17 anos na escola. 2. Todos lendo e escrevendo até os 8 anos.  
**de todos**  
3. Todos aprendendo o que é certo para cada série. 4. Todos formados no ensino médio até 19 anos.  
**pela**  
5. Todo investimento em educação bem cuidado e ampliado.  
**educação.**  
[www.todospelaeducacao.org.br](http://www.todospelaeducacao.org.br)

Revista Nova Escola-Agosto de 2008.

TEXTO 2

### Com a palavra, os gestores: como é hoje e como deveria ser

Mais de 3.500 diretores participaram da enquete feita em parceria entre a Fundação Victor Civita e o Ministério da Educação sobre a realidade do trabalho nas escolas. Confira as respostas:



TEXTO 3



**“É preciso que as questões ligadas a repetência e evasão passem para o primeiro lugar das preocupações.”**

Maria Maura Barbosa, coordenadora do Cedac para formação de gestores

Revista Nova Escola/agosto de 2008.

TEXTO 4



**“A escola deve passar de ‘local em que se ensina’ para ‘organização que busca estratégias para promover o aprendizado’.”**

Roberta Panico, formadora de gestores escolares

Revista Nova Escola/agosto de 2008.

TEXTO 5



**O jovem dá valor à educação** – a pesquisa diz que 37,4% dos entrevistados apontaram o bom nível de escolaridade como ferramenta imprescindível para conseguir emprego. Contudo, ele quer currículos mais condizentes com o mundo real. “Eles não pretendem abandonar a reflexão. Mas um mercado de trabalho pouco inclusivo exige conhecimento prático”, diz o professor Alessandro de Leon, reitor da Universidade da Juventude, formadora de gestores em políticas para os jovens.

Revista Isto É de 23 de julho de 2008.

FOLHA DE RASCUNHO

01 \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

05 \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

10 \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

15 \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

20 \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

25 \_\_\_\_\_

### QUESTÃO 1

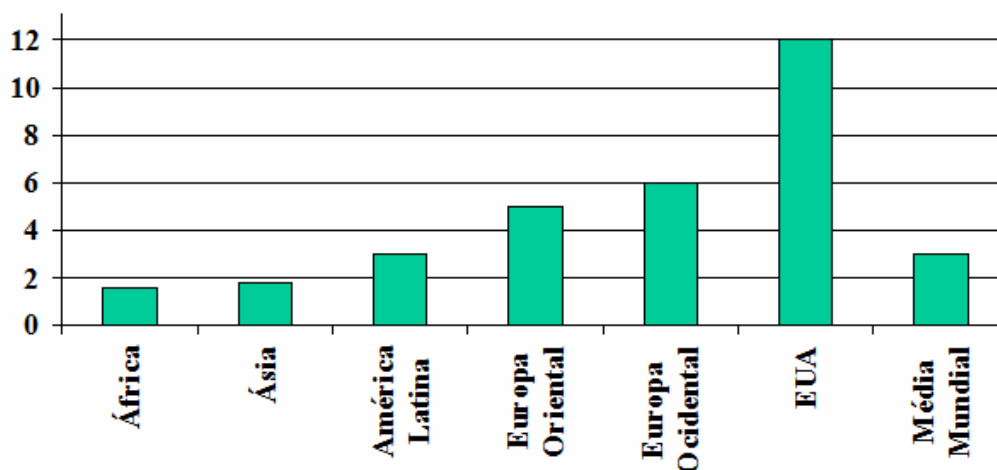
Leia as informações que seguem:

A **pegada ecológica** estima a pressão humana sobre os ecossistemas mundiais. Segundo o Pnuma (GEO 3, 2002:36), é uma unidade de área que “corresponde ao número necessário de hectares de terra biologicamente produtivo para produzir os alimentos e a madeira que a população consome, a infra-estrutura que utiliza, e para absorver CO<sub>2</sub> produzido durante a queima de combustíveis fósseis. Por conseguinte, a **pegada ecológica** leva em conta o impacto que a população produz sobre o meio ambiente (...)”.

(PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. O desafio ambiental. Rio de Janeiro: Record, 2004, p.83).

(...) um habitante de uma cidade típica da América do Norte tem uma **pegada ecológica** de 461 hectares, enquanto na Índia a pegada ecológica *per capita* é de 45 hectares. Assim, o planeta sofre um impacto ambiental dez vezes maior quando nasce um bebê no primeiro mundo do que quando nasce um bebê na Índia, na China ou no Paquistão.

(HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A nova des-ordem mundial. São Paulo: UNESP, 2006, p.128).



**Gráfico 1- Impacto Ecológico por Continentes (pegada ecológica).**

Fonte: PORTO-GONÇALVES, C. W, 2006 (Adaptado)

Os textos e o gráfico 1 acima fazem referência ao processo de apropriação da natureza pela sociedade no mundo capitalista. A partir deles e dos seus conhecimentos sobre a temática, desenvolva as seguintes questões:

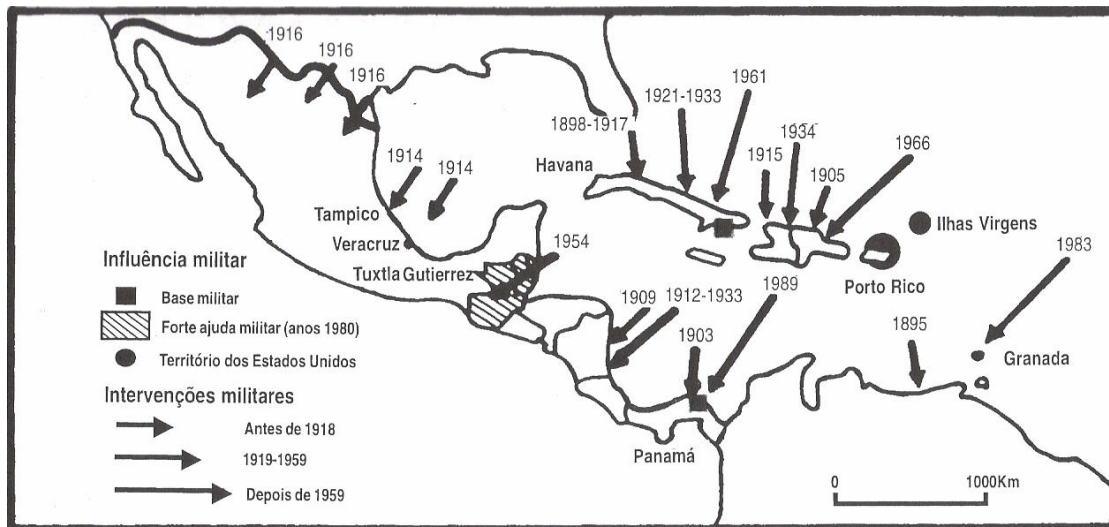
- Identifique dois fundamentos do malthusianismo que são utilizados para o entendimento da problemática ambiental no mundo.
- Explique por que a afirmação “(...) o planeta sofre um impacto ambiental dez vezes maior quando nasce um bebê no primeiro mundo do que quando nasce um bebê na Índia, na China ou no Paquistão” e as informações contidas no gráfico 1 contradizem a análise malthusiana da problemática ambiental.

RASCUNHO

Transfira a versão final para o formulário próprio

QUESTÃO 2

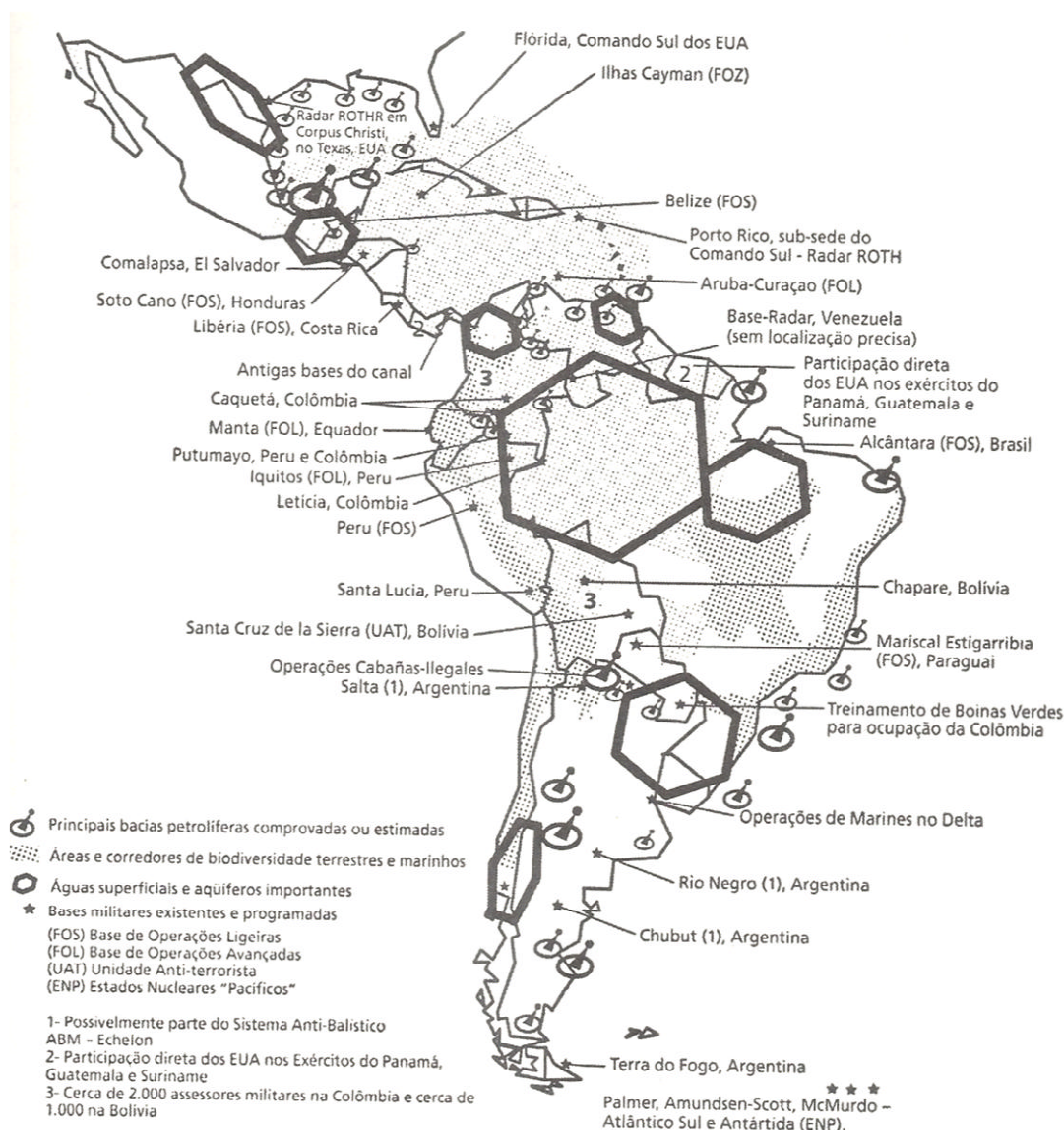
Mapa 1: América Latina: Intervenções militares dos Estados Unidos (1895-1989).



Fonte: BRUNET (apud OLIVEIRA, 2001).



Mapa 2: Recursos naturais e presença militar dos EUA na América Latina e no Caribe.



Fonte: PORTO-GONÇALVES, C.W., 2006.

“Antes mesmo do fim do século – e do ataque às Torres Gêmeas –, os corpos de segurança e as equipes de planejamento ou de definição das estratégias voltadas para manter e ampliar a hegemonia dos Estados Unidos entram numa fase de reorganização (...)”.

(CECEÑA, Ana Esther. Estratégias de construção de uma hegemonia sem limites. In: Hegemonias e Emancipações no século XXI. Buenos Aires: Clacso, 2005. p. 45).

De acordo com as informações contidas nos mapas 1 e 2, no texto acima e nos conhecimentos referentes à geopolítica dos Estados Unidos para o mundo, faça o que se pede:

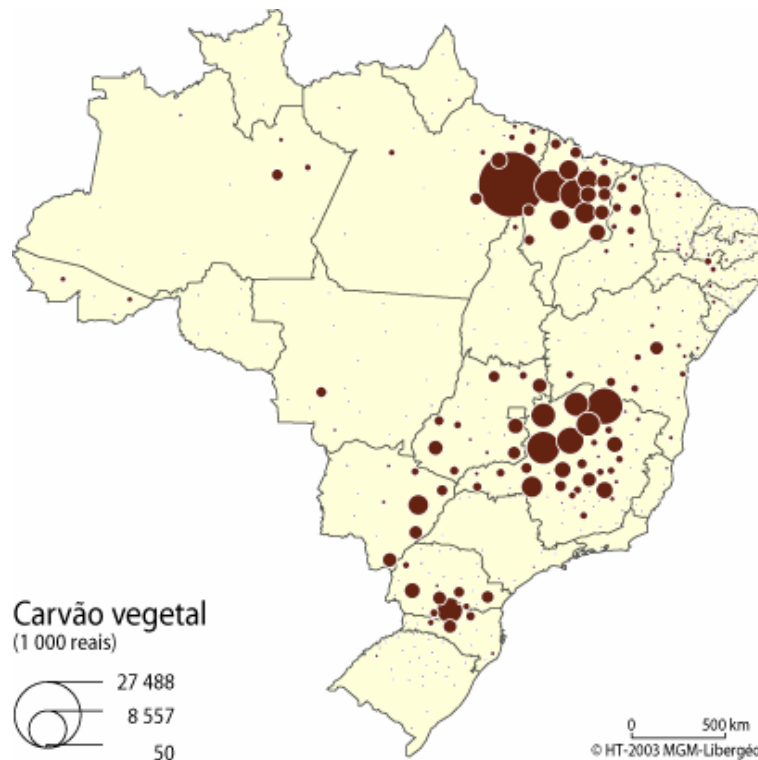
a) Identifique duas diferenças relativas ao contexto da geopolítica dos Estados Unidos para a América Latina contidas nos mapas 1 e 2.

b) Explique duas estratégias de redefinição da geopolítica dos Estados Unidos para América Latina.

<b>RASCUNHO</b>
<b>Transfira a versão final para o formulário próprio</b>

**QUESTÃO 3**

**Mapa 3: Distribuição espacial da produção de carvão vegetal no território brasileiro**



**Fonte: THERY; MELO, 2006.**

De acordo com o geógrafo Ariovaldo Umbelino de Oliveira, existem dois mecanismos de expansão das relações capitalistas no campo brasileiro pela ação do capital monopolista: a **territorialização do capital** e a **monopolização do território**. O primeiro faz referência à expropriação dos trabalhadores do campo, que são concentrados na cidade para servirem de mão-de-obra para indústria, comércio e serviços e, também, como trabalhador assalariado no campo (bóias-frias). O segundo, por sua vez, diz respeito à criação, recriação e redefinição de relações de produção camponesas (familiar), em que o trabalhador é mantido na terra, porém passa a produzir matérias-primas para as indústrias capitalistas e a consumir produtos industriais no campo.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PROCESSO SELETIVO 2009/ 2<sup>A</sup> FASE – GEOGRAFIA.**

---

Portanto, trata-se, neste segundo caso, de uma subordinação da produção camponesa à lógica do capital.

(OLIVEIRA, Arioaldo Umbelino. A geografia agrária e as transformações territoriais recentes no campo brasileiro. In: CARLOS, Ana Fani A. (Org.). **Novos Caminhos da Geografia**. São Paulo: Contexto, 1999 – *texto adaptado*).

Considerando o mapa 3, o texto anterior e a atual dinâmica de apropriação dos recursos na Amazônia, responda o que se pede:

- a) Indique dois fatores da forte concentração da produção de carvão vegetal na Amazônia Oriental e na Pré-Amazônia maranhense.
- b) Explique como ocorre o processo de **monopolização do território** (indicado no texto) na produção e apropriação de carvão vegetal na Amazônia Oriental e na Pré-Amazônia maranhense.

RASCUNHO
<b>Transfira a versão final para o formulário próprio</b>

**QUESTÃO 4**

**Vista aérea da Cidade Flutuante no início dos anos 60. Cartão Postal de Manaus.**



Foto: Aurélio Michiles (2005).Fonte: MICHILES, Aurélio. O quintal da minha casa. **Revista Estudos Avançados**, São Paulo, n. 53, p.279, 2005. (Dossiê Amazônia Brasileira I).

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**PROCESSO SELETIVO 2009/ 2ª FASE – GEOGRAFIA.**

“Numa tarde que ele escapara logo depois da sesta eu o encontrei na beira do rio Negro. Estava ao lado do compadre Pocu, cercado de pescadores, peixeiros, barqueiros e mascates. Assistiam, atônitos, à demolição da Cidade Flutuante. Os moradores xingavam os demolidores, não queriam morar longe do pequeno porto, longe dos rios. Halim balançava a cabeça, revoltado, vendo todas aquelas casinhas serem derrubadas. Erguia a bengala e soltava uns palavrões, gritava “Por que estão fazendo isso? Não vamos deixar, não vamos”, mas os policiais impediam a entrada no bairro. Ele ficou engasgado, e começou a chorar quando viu as tabernas e o seu bar predileto, A Sereia do Rio, serem desmantelados a golpes de machado. Chorou muito enquanto arrancavam os tabiques, cortavam as amarras dos troncos flutuantes, golpeavam brutalmente os finos pilares de madeira. Os telhados desabavam, caibros e ripas caíam na água e se distanciavam da margem do Negro. Tudo se desfez num só dia, o bairro todo desapareceu. Os trocos ficaram flutuando, até serem engolidos pela noite”.

(HATOUM, Milton. **Dois Irmãos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. P. 158-159).

A imagem da Cidade Flutuante de Manaus, de 1960 e o trecho do livro “Dois Irmãos”, de Milton Hatoum, levam à conclusão de que na Amazônia de hoje, metrópoles como Belém e Manaus encontram-se extremamente diferenciadas de sua primeira fase de ocupação, denominada de Cidade Ribeirinha. **Neste sentido, responda os itens abaixo:**

- a) Identifique o processo sócio-espacial responsável pela reestruturação urbana ocorrida nas cidades de Belém e Manaus a partir da década de 1960.
- b) Explique duas características que constituem esse processo de reestruturação urbana nas cidades de Belém e Manaus.

<b>RASCUNHO</b>
<b>Transfira a versão final para o formulário próprio</b>

**HISTÓRIA**

**QUESTÃO 5**

“O século XVIII passou para a história como o *Século das Luzes*. [...] Em seu transcorrer foram lançados os fundamentos da sociedade contemporânea, com seus conceitos de liberdade individual, direitos humanos e cidadania. A afirmação definitiva desses conceitos, sua transformação de idéia em força material, deu início à demolição do Antigo Regime e inauguraram uma nova forma de organização do Estado, da democracia representativa, baseada no respeito à Constituição, na preservação da liberdade e no exercício pleno dos direitos de cidadania.”

(A. L. Pazzinato & M. H. Senice. História Moderna e Contemporânea. São Paulo: Ática, 2003, p. 94).

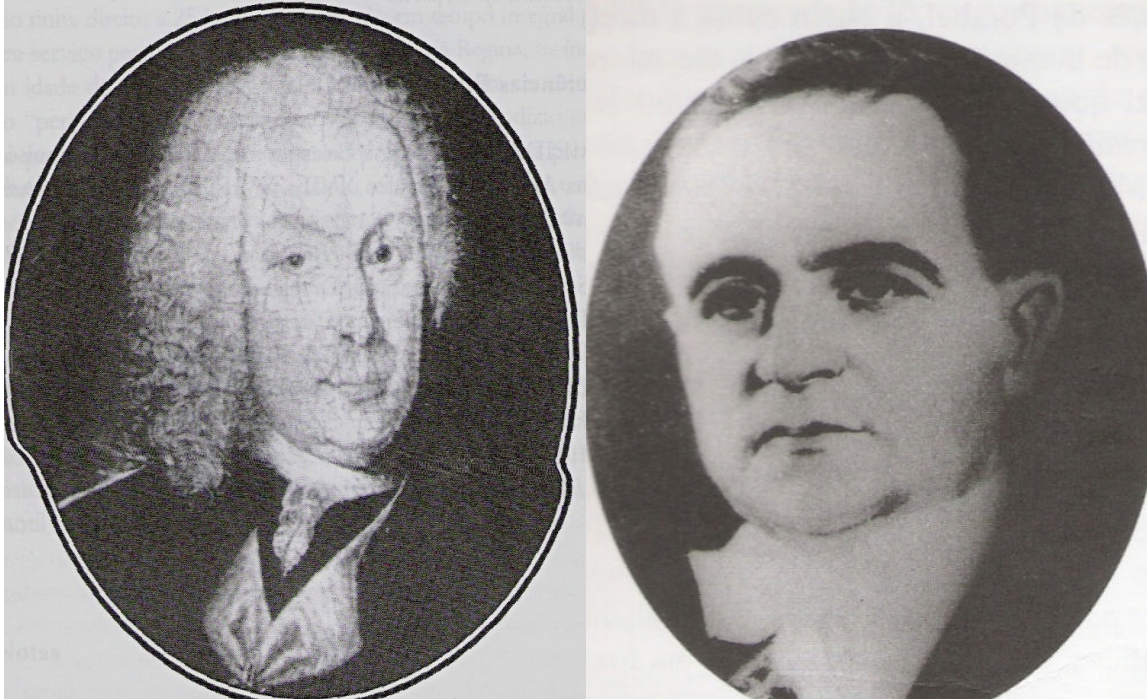
**Com base no contexto do fragmento acima e em seus conhecimentos, responda aos itens abaixo:**

- a) Por que no Antigo Regime os indivíduos não eram considerados cidadãos e, sim, súditos dos reis absolutistas?
- b) Conforme os pensadores iluministas, de que forma a liberdade poderia ser garantida na sociedade moderna, e, de acordo com Rousseau, como a cidadania deveria ser exercida?
- c) Na sociedade brasileira atual, qual a concepção iluminista predominante no que se refere à participação política dos cidadãos?

**RASCUNHO**

**Transfira a versão final para o formulário próprio**

**QUESTÃO 6**



**Marquês de Pombal e Getúlio Vargas: governantes de épocas diferentes, que se preocuparam com a ocupação da Amazõnia.**

**Observe os personagens da figura acima, relacione-os com o contexto histórico da região Amazônica e responda o que se pede:**

- a) Cite duas (02) estratégias ou ações, traçadas por marquês de Pombal, para a expansão econômica e a ocupação do território amazônico, no século XVIII, com o objetivo de integrar a Amazõnia à economia do Império Português.
- b) Assim como Marquês de Pombal, Getúlio Vargas pôs em prática uma política de integração do Brasil Central e da Amazõnia ao restante do País. Nesse contexto, qual era o slogan utilizado para implementar essa política e que plano foi projetado pelo presidente Vargas a partir do *Discurso do Rio Amazonas* em 1940?
- c) Que medidas administrativas foram tomadas por Pombal, no século XVIII, e por Vargas, na década de 1940, que contribuíram para o surgimento do atual Estado amapaense?

RASCUNHO
Transfira a versão final para o formulário próprio